

Apoio da UE à reabilitação de edifícios e monumentos

Reabilitação e reforço sísmico de edifícios correntes

Desde 2007 que a União Europeia financia obras de reabilitação de edifícios particulares com o objectivo de garantir a sustentabilidade urbana melhorando a eficiência energética. Este é um problema premente em particular nos Estados Membros do centro e norte da Europa que aderiram à UE em 2004. Nos países do sul da UE, cujos climas são mais amenos mas que têm graves problemas com o risco sísmico, a sustentabilidade urbana e do desenvolvimento económico regional depende fortemente da capacidade dos edifícios resistirem aos sismos com danos moderados ou sem danos, pois um sismo intenso pode fazer uma dessas regiões regredir economicamente várias décadas, para já não falar no custo em vidas humanas. Sabendo que a engenharia tem hoje a capacidade de reforçar edifícios para resistir a sismos, estando mesmo em desenvolvimento sob a égide da Comissão Europeia o Eurocódigo 8 – Parte 3, dedicado precisamente a este objectivo, propõe-se que as preocupações da União Europeia com a sustentabilidade urbana sejam consideradas de forma abrangente e também incluam o apoio financeiro à componente do reforço sísmico em obras de reabilitação de edifícios correntes.

Reabilitação e reforço sísmico de edifícios de elevado valor patrimonial e monumentos

A União Europeia é um projecto que dá corpo a um objectivo de paz, cooperação e progresso económico no continente europeu, dilacerado por guerras ao longo da sua história. Este objectivo passa assim por uma partilha de soberania, através de instituições europeias comuns. No entanto este projecto só pode ter sucesso se não for visto pelos cidadãos europeus como uma ameaça à sua identidade, que se joga fortemente no domínio da cultura. Os monumentos e edifícios de maior valor cultural são testemunhos e parte integrante da história dos povos europeus e da sua cultura, ou seja, da sua identidade, e por estas razões devem ser transmitidos às gerações futuras em condições de segurança. Assim a sua preservação é um contributo importante para o projecto europeu. Sendo os sismos uma ameaça à segurança e preservação desses edifícios e monumentos que não têm preço, pois constituem parte da herança cultural europeia, é importante protegê-los dos sismos com técnicas pouco intrusivas, de forma a evitar ou minimizar alterações que afectem a sua especificidade histórica e características distintivas. Em adição ao exposto, a preservação de monumentos e edifícios de elevados valor cultural é também importante para manter a atractividade turística de muitas cidades, tendo por isso também valor económico relevante.

A SPES disponibiliza-se para apoiar o Governo a aumentar o grau de detalhe das propostas apresentadas, incluindo se for necessário com estimativas de investimento.